



## **O PROJovem URBANO: UMA ANÁLISE SOBRE A EVASÃO ESCOLAR EM CAMPINA GRANDE-PB**

Ana Lucia Fernandes Soares

*Universidade Estadual da Paraíba, e-mail: [anaprof13@hotmail.com](mailto:anaprof13@hotmail.com)*

Denise Cristina Ferreira

*Universidade Federal de Campina Grande, email: [denisecristina20\\_cg@hotmail.com](mailto:denisecristina20_cg@hotmail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil nas últimas décadas tem participado da implantação de muitas políticas públicas referentes à educação. São oportunidades criadas pelo Ministério da Educação que tem como objetivo ampliar o acesso a escola garantindo direitos e deveres a fim de incluir na educação as mais diversas classes sociais e faixas etárias. Diante disto, um dos programas que iremos tratar, neste artigo, é o Projovem urbano (Programa Nacional de Inclusão de Jovens). Criado em 2008, o Projovem urbano funciona em parcerias com os governos federais, estaduais e municipais. O objetivo do programa é ampliar o atendimento a um maior número de jovens, garantindo a reintegração à escola e a qualificação para sua inserção ao mercado de trabalho. Além disso, o Projovem também trabalha com a inserção do jovem em ações como: cidadania, esporte, cultura e lazer (BRASIL, 2010). Além desse, ele também atua em outras modalidades como: Projovem Campo (Ministério da Educação); Projovem Adolescente (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) e Projovem Trabalhador (Ministério do Trabalho e Emprego). Diante disto, o programa é de caráter emergencial, pois os jovens em situação de exclusão social têm urgência de uma nova chance para refazer suas novas trajetórias de vida. E foi a partir de 2012 que o programa Projovem urbano passou a integrar a educação de jovens e adultos (EJA) vinculada a secretaria de educação Continuada, alfabetização, diversidade e inclusão (SECAD) do Ministério da Educação (MEC). Esse programa desenvolve-se em diversos Estados e Municípios do Brasil. Neste instante, iremos



mencionar o Projovem urbano de Campina Grande –PB. A adesão no município ao programa aconteceu no ano de 2008, e as formações acontecem a cada 18 meses. Tendo sua primeira edição em abril de 2009/2010 com 1.200 alunos matriculados e apenas 500 certificados, a segunda edição ocorreu em Maio de 2010/2011, com 1.200 alunos matriculados e certificados, aproximadamente, 800 alunos, na terceira entrada em junho de 2012 à dezembro 2013, foram 600 alunos matriculados e 302 certificações, já na quarta entrada foi a partir de outubro de 2013, com 600 matriculados e em doze meses de curso já temos uma evasão de 42% , sendo sua conclusão em abril de 2015. Durante este período de atuação do Projovem notamos que muitos alunos evadiram. Uma vez que, entre a primeira até a quarta edição tivemos uma evasão de aproximadamente de 45%. A formação dos alunos do Projovem urbano na cidade de Campina Grande- PB tem como objetivo atender jovens que tem interesse de voltar a estudar e querem se inserir no mercado de trabalho. Diante disto, foram formulados alguns passos para a tentativa de superar a evasão escolar. Tendo como ponto de partida a seguinte questão que é norteadora desta pesquisa: De que maneira podemos combater a evasão escolar no Projovem urbano em Campina Grande-PB? Tendo como objetivo geral apresentar meios de combate a evasão escolar no Projovem. Os objetivos específicos são verificar o andamento das aulas ministradas pelos professores; Identificar os principais motivos mencionados pelos alunos para a evasão escolar; Compreender o interesse do aluno em participar do programa Projovem; discutir com os alunos meios ou instrumentos para tornar a escola mais atrativa para o aluno. A partir daí demos inicio a nossa reflexão.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizamos do método quantitativo e qualitativo. A partir disto, foram analisados documentos e relatórios que estão na coordenação do Projovem urbano de Campina Grande-PB. Esses documentos foram compostos por fichas dos alunos e relatórios elaborados pelo corpo docente que compõem o projovem urbano de Campina Grande-PB. Além disso, foram realizadas entrevistas com os alunos que evadiram



nos períodos de fevereiro de 2014 à outubro de 2014.

A coleta dos arquivos foi realizada levando em consideração dados referentes a 2013 e 2014 do ano corrente da pesquisa, a fim de ter um embasamento mais significativo em relação a evasão destes alunos no projeto. As entrevistas foram realizadas de forma semi-estruturada, na intenção de colher as informações mais consistentes em relação à evasão do aluno na escola (SEVERINO, 2007).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nas entrevistas percebemos que muitos dos alunos desanimavam por falta de estrutura financeira e até mesmo emocional. Essa parte emocional ficou mais latente entre as figuras femininas que alegaram não ter incentivo por parte da família para continuar estudando. Diante disto notamos a que a participação do professor com o dialogando e conhecendo a realidade deste aluno é de extrema importância para que o mesmo continue desenvolvendo suas atividades no projovem urbano.

No entanto, durante este meses de análise percebemos que foram realizadas pela coordenação e equipe de educadores diversas ações de combate à evasão como: visitas as casa dos alunos; promoção de eventos nas escolas; envio de mensagens através de torpedos (SMS), com intuito de convidá-los a retornar ao núcleo; envio de cartas. Incluindo também atividades de cultura e lazer como: passeios turísticos, visitas a museus, teatros e entre outros.

Além disso, a Secretaria de educação por meio da Coordenação do Projovem estabeleceu parcerias com a Empresa Alpargatas, Casa do Cumpadre, cantores locais, psicólogos, pedagogos, professores, Sine Municipal, PRONATEC, CEPACS (Centro profissionalizante Antônio Carvalho de Souza), Centro de Referência da Mulher, Juventude Viva, Movimento Negro de Campina Grande-PB, Secretaria de Saúde e Secretaria de Ação Social. Todas essas parcerias visam a permanência dos jovens nos núcleos, como também pretendem ampliar outras oportunidades culturais, sociais e profissionais para os jovens.



## CONCLUSÕES

Por fim, concluímos que essas iniciativas foram fundamentais para a redução da evasão dos jovens durante o período mencionado. Mas, ainda existe evasão nos núcleos e a partir da entrevista com cerca de 50 alunos, foi possível diagnosticar os seguintes motivos: violência urbana, mudanças de domicílios, violência doméstica, trabalho, distancia da residência até o núcleo, atraso do auxílio entre outros. Além disso, a aproximação do projeto com o alunos é fundamental para evitar sua evasão. Esperamos por ter contribuído de alguma maneira para os acadêmicos que estão em busca de perspectivas de melhorias para a educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVAY, Miriam. **Mostra Jovem: Rompendo invisibilidades**. Brasília: SEJ, Projovem Urbano. 2010.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Juventude. Guia das políticas públicas de juventude / Secretaria Nacional de Juventude. – Brasília : SNJ, 2010. Disponível em: <http://secretariageral.gov.br/arquivos/guiajuventude.pdf> acesso; 20 de out de 2014.
- CASTRO, Jorge Abrahão de. AQUINO, Luseni Maria C. de. ANDRADE, Carla Coelho de. **Juventude e Políticas Sociais no Brasil**. Brasília: IPEA, 2009.
- SEVENINO, Antônio Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007
- SOARES, Tufi Machado. FERRÃO, Maria Eugénia et. al. **Análise da evasão no ProJovem Urbano: uma abordagem através do Modelo de Regressão Logística Multinível**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 841-860, out./dez. 2011.
- SANTOS, Sandra Regina Barros dos. CAIRES, Flávia Cristina Batista. SANTOS, Elinaldo Leal et. al **Evasão Escolar no Projovem Urbano: algumas percepções em Vitória da Conquista - Ba (Etapa 2008 a 2010)**. IV encontro de Administração Política para o desenvolvimento do Brasil. Vitória da Conquista – Bahia – 05 a 07 de junho de 2013.